



PUBLICADO EM 25/03/15
PUBLICADO EM

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 17ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Segundo Vice Presidente, Vereador Luizinho Sorriso, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE: Indicações nº.:** 00754/15 do Vereador Marcos Montanha; 00728/15 do Vereador Maurinho Branco; 00757/15 do Vereador Ronaldão e 00750, 00740, 00739, 00747, 00749, 00761, 00768 e 00763/15 do Vereador Ronaldo Ramos. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e de seu gabinete, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala trazendo uma excelente notícia para a cidade de Petrópolis. Disse que esteve no CINDACT, localizado no Pico do Couto. Disse que trata-se de uma unidade militar pertencente a Força Aérea Brasileira, a qual é de uma grande importância, não só para Petrópolis, mas para uma grande parte da região Sudeste. Os radares dessa unidade são responsáveis pelo controle de tráfego aéreo tanto da Aviação Militar quanto da Aviação Civil. Declarou que foi ao CINDACTA dar boas vindas ao novo Comandante da Unidade. Disse que na ocasião tratou dos detalhes de uma solenidade que acontecerá nesta Casa, no dia vinte e sete desse mês, às nove horas da manhã. Convidou a toda população para prestigiar o destacamento do CINDACTA, que comemora este ano, quarenta anos de serviços bem prestados a nossa nação. Disse que ficou surpreso em se deparar com um jovem oficial no comando do CINDACTA, Primeiro Tenente Pedro Mazzoni. Disse que na conversa que teve com o Comandante, ficou feliz com que ouviu. Destacou que o Comandante é petropolitano, assim após quarenta anos de funcionamento do CINDACTA, temos o primeiro Comandante da Unidade natural de Petrópolis. Declarou que durante a conversa o Comandante alegou que a Defesa Civil de Petrópolis, está por ganhar um grande reforço, ou seja, trata-se de uma parceria onde a Defesa Civil teria a disposição os dados do radar climático do CINDACTA, o que qualificaria bastante a previsão meteorológica da região. O Comandante disse ainda que tentará conseguir junto a FAB, a possibilidade da sessão de dados do sistema Colibri. Essas medidas aumentariam ainda mais as informações meteorológicas a disposição da nossa Defesa Civil. Citou matéria de jornal, onde o Deputado Marcos Vinicius, do PTB,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

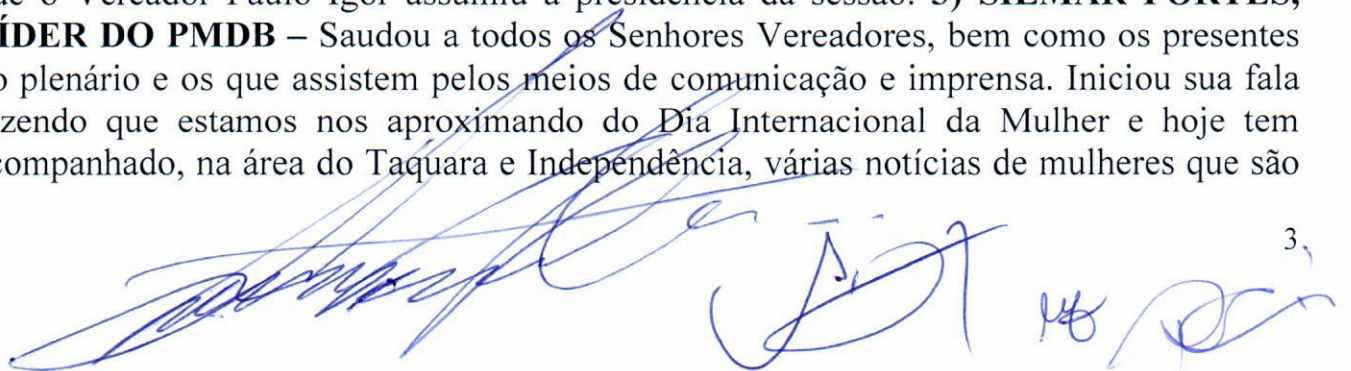
conseguiu junto ao Governo do Estado a reativação dos serviços ligados a Academia da Terceira Idade, estando inclusive em fase de licitação. Pediu a todos que sejam mais positivos e construtivos e que todos trabalhem mais e sejam menos mesquinhos, porque assim a cidade há de melhorar. Agradeceu encerrou. **Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. 2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou sua fala concordando com o Vereador Meirelles, em relação ao trabalho de controle do tráfego aéreo do nosso país, pois é referência para outros países. Afirmou que neste quesito o Brasil está muito bem. Desejou ao Tenente Pedro Mazzone sucesso e colocou a Casa à disposição do CINDACTA. Disse que o Brasil é referência no que tange ao controle de tráfego aéreo e nós devemos nos orgulhar disto. Em relação à Academia da Terceira Idade, destacou que enviou um ofício ao Secretário e este foi respondido pelo Sub Secretário Administrativo, Sr. Rogério Jorge Ribeiro Rodrigues. Passou a ler um trecho da resposta ao ofício. Passou a falar que recebeu hoje em seu Gabinete o ex-comandante da Guarda Civil, Sr. Eliel Silveira, que atualmente chefia uma equipe de doze homens que trabalham no monitoramento auxiliando a Defesa Civil. Desejou sucesso ao ex-comandante e toda sua equipe. Falou do trabalho social que esse ex-comandante tem no bairro Dr. Thouzet. Passou a ler o discurso: “Educação: principal instrumento de desenvolvimento. Gustavo Ioschpe escreveu na Revista Veja de 28/01/2015 sobre a realidade educacional do Brasil e fez uma analogia com a educação chinesa. Segundo ele, não iremos construir uma nação desenvolvida enquanto nosso sistema educacional não conseguir dar as respostas necessárias à realidade econômica, social e política. Ele diz que a experiência dos chineses é relevante para o Brasil porque eles se depararam, há quase 40 anos, com o mesmo dilema que temos: como criar um país desenvolvido se não há gente capacitada? E como gerar gente capacitada se temos poucos educadores capacitados para gerá-la? Outra questão em que ele analisa é a aplicação dos recursos, segundo ele, não adianta incorporar materiais, escolas ou práticas de outros países se no nosso não há gente com qualidade suficiente para implementá-los. (talvez por falta de motivação, devido aos baixos salários). A China utilizou alguns passos para combater a deficiência educacional, citarei alguns: 1. Quando você não tem qualidade foque no esforço. Trabalhe mais (eles tem se matado em busca da excelência); 2. Certifique-se de que todos, professores e alunos, diretores e gestores públicos têm incentivos para gerar melhorias no sistema e que as ambições sejam altas; 3. Outro fator fundamental é mobilizar a população explicando a importância de todo o projeto; 4. Compartilhar as boas práticas. Em quase todo sistema educacional de grande escala há professores dando a aula perfeita. Outro exemplo clássico que temos é o desenvolvimento da Coreia do Sul e da Coreia do Norte. Na Coreia do Sul tivemos um desenvolvimento astronômico, enquanto na Coreia do Norte a gente percebe uma economia amarrada e atrasada. Qual é a grande diferença? É muito simples, é questão política. A política tem um poder de

2



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

destruição inimaginável quando mal aplicada, quando bem aplicada temos um resultado como o da Coréia do Sul. Em outras palavras, podemos dizer, que depende da vontade política e da máxima exigência da sociedade, pois a ação política anda de acordo com os interesses prioritários da sociedade. O desenvolvimento econômico não se apresenta dentro de realidades engessadas e tomadas pela corrupção. Quando falta um sentido de nação, um sentido de pátria, um sentido de pertencimento, com certeza, a própria cidadania fica refém de todos os desmandos. A corrupção tem sido o maior óbice a ser superado neste início de século em nossa democracia brasileira. Pois por sua causa, continuamos paralisados, apresentando resultados tímidos em todos os setores sociais, principalmente quando o assunto é educação, saúde e saneamento básico. Como construir um Brasil mais justo, soberano e menos desigual? Quando toda a sociedade perceber que é preciso que todos tenham condições dignas e acesso irrestrito a educação de qualidade, esta é a condição primária para iniciar qualquer mudança. Temos outra situação que precisa ser analisada com muito carinho que é a motivação das crianças e dos adolescentes e, claro, dos professores. A conjuntura, às vezes, nos impossibilita de trilhar o caminho. Temos uma desigualdade social absurda, injustiças em todo o corpo institucional do Estado Brasileiro. Temos uma desestruturação nos interesses familiares, que acaba colocando a política educacional no final da fila, tendo em vista a realidade subdesenvolvida que ainda nos encontramos, como por exemplo, esgoto a céu aberto, política habitacional tímida, concentração de renda, ou seja, a necessidade primária da sobrevivência tem ocupado todos os espaços e interesses das famílias, gerando um círculo vicioso, quando o assunto é qualidade na educação. O que fazer: Precisamos investir mais e mais em infraestrutura – as escolas não podem ser prisões e saunas durante o verão. É preciso que haja espaço para criança se sentir mais criativa; Capacitação e qualificação dos professores para lidarem com realidades adversas; Incentivo à leitura; Melhorias profundas no ensino das ciências exatas (matemática, física); Bibliotecas e centros de informática que viabilizem a pesquisa e o desenvolvimento (temos o exemplo do projeto de Manguinhos); A escola precisa ser um local mais atraente e o conhecimento uma prioridade da sociedade, caso contrário, iremos continuar lidando com o contraditório e com todas as dificuldades inerentes a um país que trata a educação como subproduto. A transformação se dará pelos esforços de todos na construção de uma nação justa, livre e cidadã, e tudo isso passa pelos valores éticos construídos ao longo da história, enquanto tivermos famílias vivendo a margem, com certeza, continuaremos sucumbido pelo peso da ignorância” Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **3) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou sua fala dizendo que estamos nos aproximando do Dia Internacional da Mulher e hoje tem acompanhado, na área do Taquara e Independência, várias notícias de mulheres que são



3,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vítimas de estupro e violência naquela região. Afirmou que aquela região fica às escuras e as mulheres estão passando por um momento difícil. Informou que uma das vítimas teve a mãe amarrada em um quarto ao lado ouvindo enquanto a filha era violentada por um homem com um facão na mão. Iniciou sua fala dizendo que estamos nos aproximando do Dia Internacional da Mulher e tem acompanhado através de notícias que muitas mulheres estão sendo vítimas de estupro e violência na área do Taquara, Quitandinha. Informou que fez uma Indicação de iluminação para uma rua no local a pedido de um amigo seu, Sr. José. Afirmou que aquela região fica às escuras e as mulheres estão passando por um momento difícil. Disse que é muito triste uma mulher ser violentada e estuprada, da forma que tem sido noticiado. Informou que uma das vítimas teve a mãe amarrada em um quarto ao lado, ouvindo o sofrimento da filha enquanto era violentada por um homem com um facão na mão. Lamentou o fato de chegarmos a esse ponto de violência e agressão em relação à mulher. Afirmou que é preciso avançar em Políticas Públicas que garantam segurança para as mulheres, independente de raça, classe e bairro, para que todas as mulheres tenham garantia que possam ir e vir para o trabalho, levar seu filho na escola e para seu lazer. Afirmou que é inadmissível que no século vinte e um, tamanha barbárie aconteça. Uma mulher ser violentada e estuprada a luz do dia. Disse que é preciso comemorar o Dia da Mulher, mas devem-se debater Políticas Públicas que garantam o direito mínimo de segurança as mulheres. Destacou que a violência está associada ao que há de pior: a relação com as drogas. Disse que é possível vermos todos os dias no jornal à quantidade de drogas que estão sendo apreendidas na cidade. Parabenizou a Polícia Militar que está fazendo seu trabalho de coibir a entrada de drogas na cidade. Lamentou que nesta Casa Legislativa, tenham que lutar para reativar um Conselho que estava desativado, que é o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas. Disse que fizeram com que esse Conselho se tornasse deliberativo para que pudesse ter legitimidade para definir, decidir e deliberar as Políticas Públicas no município. Afirmou que há cinco meses que esse conselho não tem quórum, ou seja, a parte do Executivo e a parte da Sociedade não vão ao Conselho para que ele funcione. Ressaltou que isto é lamentável. Afirmou que mesmo não gostando de fazer apelos, irá fazer um para que os representantes do Poder Executivo e os representantes da Sociedade Civil, que estão neste Conselho, compareçam na próxima reunião, pois esse Conselho tem que funcionar e é de vital importância para a sociedade e para o município de Petrópolis. Afirmou que a Casa fez o seu papel em resgatar esse Conselho e definir de modo que seja deliberativo, porém, não vem atuando como deveria, prejudicando a população. Afirmou que ter Conselhos que não funcionam e não tenham quórum, traz prejuízos para todos. Ratificou seu apelo aos conselheiros do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas para que compareçam a próxima reunião. Passou a falar sobre um assunto, sem o intuito de polemizar e sim informar. Informou que foi citado hoje no Les Partisans e dentro de uma matéria do jornal Tribuna de Petrópolis, em relação a uma Indicação sua aprovada nesta Casa, que nomeia o Parque

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Natural Ipiranga de Parque Natural Padre Quinha. Afirmou que naquele momento todos ficaram comovidos com perda do querido Padre Quinha. Contou que conheceu o Padre Quinha, jogando bola na época da escola. Disse que o Padre torcia pelo Fluminense e era admirador do futebol. Disse que acha inadmissível trocar nomes de escolas, parque, ruas e não fará isso nesta Casa. Afirmou que se o Parque tivesse algum nome, não o nomearia novamente. Disse que o fez em consideração a história do Padre Quinha, um discípulo do Senhor, que tinha como papel servir o próximo. Não vendo o porquê de não dar o nome ao Parque de Padre Quinha. Questionou se só se podem dar nomes de Padres à igreja e à escola. Disse que não há critérios, porém, hoje na Tribuna de Petrópolis, foi publicada uma matéria citando o Sr. Rodolfo Born, que não conheceu, mas todos o admiram pela sua causa ambientalista. Disse hoje foi até o parque, pois teve informações de que estaria em uma situação ruim. Afirmou que encontrou tudo limpo e em boas condições. Disse que ficou impressionado e que gostaria de elogiar o funcionário da COMDEP que estava no local, Sr. Archimides. Afirmou que segundo a Tribuna de Petrópolis, todas as trilhas levam o nome do Sr. Rodolfo Born em sua homenagem. A primeira placa quando se chega ao parque é Trilha Sr. Rodolfo Born, explicando toda a sua história, uma história muito bonita. Disse que não vê problema nenhum em trocar o nome do Parque. Ratificou que só nomeou o Parque Natural Padre Quinha, porque o Parque não tinha nome. Gostaria de deixar isso claro e se hoje o CODEMA decidir trocar o nome do Parque, não vê problemas. Disse que o importante foi à sabedoria da filha do Sr. Rodolfo Born, pois a mesma disse que não estava preocupada com o nome do Parque e sim estava preocupada com o Parque em si. Disse que fez a visita ao local hoje, pois as palavras dela o levaram até lá. Contou que se deparou com uma beleza natural no centro de Petrópolis e que achou interessante o fato de ter encontrado uma fruta chamada Conde do Mato madura, caída no chão. Disse que aquilo é uma beleza e afirmou que não está aqui para discutir nome e sim está aqui para fazer com que aquele Parque seja uma referência em relação ao Meio Ambiente. Disse que fez uma homenagem a uma pessoa, que considera querida e tem o seu valor. Agradeceu e encerrou. **4) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Parabenizou a nova diretoria do *Convention Bureau*, eleita ontem. Composta pela Presidente, Camila Thees, o Vice Presidente Rogério Elmor e ainda Luís Felipe Hansen, Marcelo Florêncio, Márcio Abreu, Vera Oliveira e Mariana Ferraz. Desejou sucesso a toda Diretoria. Passou a dizer que é feliz porque Deus está sempre do seu lado e citou um episódio acontecido com o Sub Prefeito de Itaipava, Sr. Ney Botafogo. Disse que o Sr. Ney Botafogo, na verdade mais parece um cabo eleitoral, pois este cidadão pede que o agente regional visite todas as obras indicadas por este Vereador e o faz inclusive com carro e motorista do próprio Sub Prefeito. Disse que anda muito pela região e nunca encontra o Sr. Ney Botafogo. Falou do pedido de pintura das faixas de pedestres na Estrada das Arcas e pediu novamente um redutor de velocidade na referida rua. Disse

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que, infelizmente, a pista virou uma faixa de corrida. Afirmou que agora quando você faz uma indicação, deve ser o primeiro a chegar, porque senão aparece outro “pai”. Disse que é uma falta de consideração o Sr. Sub Prefeito agir dessa forma e lembrou-se que quando ele recebeu uma moção nesta Casa, mal cumprimentou os Vereadores, pois recebeu, virou as costas e foi embora. Afirmou que tem que ser cabo eleitoral do Vereador dele e não Sub Prefeito. Disse que o Sr. Ney Botafogo tem que saber que têm quinze Vereadores nesta Casa e não só um. Agradeceu e encerrou. **5) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre a questão de algumas faixas na sede da Prefeitura, colocando a questão da perseguição do Governo com os trabalhadores da Educação que fizeram greve no ano passado. Afirmou que ainda não tem informações do caso completo, mas que vê isso como um atraso do ponto de vista do Governo. Um atraso de quem não quer negociar e não quer valorizar o profissional da Educação. Fazendo a política do medo, ou seja, acua-los para que esse ano não tenham intenção de fazer campanha contra. Disse que normalmente, quando os servidores públicos vão para as ruas, seja de que categoria forem, eles buscam não só aumento de salário, mas melhorias das condições de trabalho. Quando eles dizem que querem melhorias das condições de trabalho, é porque estão lutando por um ensino público, uma segurança pública e uma saúde pública de qualidade. Disse que as pessoas querem, não só seu sustento melhor, mas um serviço público de qualidade. Passou a falar que esteve hoje no CEI da Duarte da Silveira, no São João Batista, que sofreu um incêndio na última sexta-feira. Disse que conversando com os funcionários que lá estavam, soube que os mesmos estão lavando o CEI e pintando com uma tinta branca para limpar as paredes. Disse que através de informações desses funcionários, soube que próxima semana a limpeza termina e as crianças retornam. Disse que fica um pouco temeroso, pois, existe a dificuldade na instalação elétrica. Afirmou que esse CEI está muito abaixo da qualidade que vemos na nossa cidade. Disse que é uma discrepância ver o CEI do Morin e ver esse da Duarte da Silveira e que parece que não estamos na mesma cidade, pois são duas realidades totalmente diferentes. Lamentou o fato de ver as crianças naquela situação. Disse que oficiará, como Presidente da Comissão de Educação, a Secretária Monica para saber se as crianças vão ocupar aquele CEI, apenas com a limpeza, pois é temeroso. Disse que lavar e pintar um lugar que foi incendiado, segundo os funcionários por causa de curto elétrico e não fazer nenhuma reforma é dar chance para o azar. Ressaltou que não sabe se isso corresponde à verdade, mas irá officiar hoje mesmo a Secretária para saber o que acontecerá. Informou que no CEI havia um extintor de incêndio vencido desde dois mil e doze. Passou a falar sobre uma matéria que está nos jornais e que foi abordado hoje na rua por um senhor que falou a mesma coisa sobre a questão do ônibus executivo da TURB em que o ar condicionado não funciona. Na matéria diz que o ônibus que faz a linha Posse – Gaby não está com o ar condicionado ligado e a pessoa que paga mais caro, pois quer ir com mais conforto, haja vista a distância até o centro, se



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

surpreende porque o conforto que ela paga, não funciona. Disse que segundo a empresa, o ar condicionado estava desligado por um erro do motorista. Afirmou que é fácil por a culpa no motorista quando algo não funciona e não ter a hombridade de chamar para uma responsabilidade que é dela. Disse que na sua visão toda concessão, permissão ou subconcessão tem que ser votada e aprovada por esta Casa. Questionou se alguém acredita que a CPTrans irá multar a TURB, pois isso é um descumprimento de um contrato, uma vez que a empresa não prestou um serviço que deveria e está recebendo por isso. Disse que o correto seria ter uma fala, na matéria do jornal, do Sr. Gilmar, da CPTrans, dizendo que multou a empresa para que ela cumpra o que está recebendo. Disse que isso foi um *link* que fez para um debate maior que irão ter que fazer na Casa. Afirmou que quando se for falar em concessão, subconcessão e permissão que traga para esta Casa um debate de modo que tenha mais clareza e a sociedade em conjunto possa opinar, pois isso é um desvio da empresa e uma não ação do Governo. Disse que as concessionárias, sejam elas quais forem, fazem o que querem nesse país e o órgão público, que deve fiscalizar e doutrinar, não toma medidas enérgicas. Se a TURB faz isso e tem que pagar uma multa de dez mil reais, nunca mais o ar condicionado ficará desligado. Disse que se faz uma ou duas vezes e não acontece nada, vai continuar desligando o ar condicionado, poupando combustível e colocando a culpa no motorista. Agradeceu e encerrou. **6) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar em relação à nova conquista do taxi acessível em Petrópolis. Disse que ao assumir o mandato fez duas Audiências Públicas sobre este tema. Disse que está muito feliz com o primeiro taxi acessível rodando em Petrópolis, pois fez parte desta conquista. Informou que ainda há cinco vagas para concorrer, pois no primeiro edital houve um problema e apenas uma pessoa concorreu. Disse que um cadeirante já testou o taxi e é muito seguro. Passou a falar sobre o que está acontecendo no Taquara, bairro em que a mesma reside. Afirmou que as mulheres estão com medo e não querem mais sair à noite. Disse que fez um ofício para o 26º BPM, pedindo para aumentar o extensivo naquela região. Disse que conversou com algumas vítimas que sofreram abuso e encaminhou uma advogada para ajuda-la. Afirmou que isso é uma humilhação muito grande e fere o direito das mulheres. Disse que apesar da notícia que dizia que o maníaco foi preso, dias depois apareceu outra mulher que passou por uma tentativa de abuso. Ratificou seu pedido do aumento de policiamento na região para poder prender realmente essa pessoa, porque as mulheres estão desesperadas. Disse que pediram ajuda para a mesma e como moradora da região e mulher não pode deixar de atender. Disse que a vítima da tentativa de estupro mora na Rua Antônio Silva Ligeiro, em uma viela que não tem luz e a tentativa foi na porta da casa da vítima. Ressaltou a importância da iluminação, pois a luz coíbe o ato de violência. Falou da dificuldade de se pedir e conseguir iluminação pública e essa região do Taquara é uma prioridade. Passou a falar da Academia da Terceira Idade e disse que ficou muito feliz em saber que irão retornar os trabalhos das Academias, pois não adianta ter a Academia

7



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

e não ter o profissional. Ressaltou a importância de se ter um profissional capacitado acompanhando os idosos, para que não faça um movimento errado. Agradeceu e encerrou. **7) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou sua fala convidando a todos para um jantar em Secretário, no próximo sábado, em prol da capela mortuária que será construída ao lado da Igreja. Disse que essa bandeira foi levantada pelo querido Padre Carlos Henrique, que se propôs junto com a comunidade construir a capela. Disse que fica muito feliz, pois quem fará o jantar dançante é uma grande amiga sua, Sra. Eide, que foi chefe de seu Gabinete durante muitos anos. Passou a falar sobre a fala do Vereador Maurinho, quando o mesmo se referia ao Vereador Ronaldão, que a seu ver, está tendo algumas regalias que outros Vereadores dos distritos não estão tendo. Disse que entende que por ser um Vereador novo, que fazer muitas coisas e nessa ânsia, às vezes, acaba atropelando um pouco. Citou o exemplo do Loteamento Boa Vista, antigo Bananeiras, em que ambos fizeram o pedido de iluminação, porém, na inauguração da iluminação foi feito um pedido de água pelo Prefeito e este Vereador ao Sr. Márcio da Águas do Imperador e o mesmo disse que iria ver a possibilidade de se colocar água naquela região. Disse que esteve lá, falou com alguns moradores e pediu que fizessem alguns contatos com os demais moradores para ver os interessados pela Águas do Imperador. Disse que as moradoras Sra. Patrícia de Freitas Lima Correa e Sra. Ana Clara Silva, moradoras da comunidade, fizeram um cadastramento de todos os moradores e quantas pessoas precisavam ou estariam interessadas na instalação da Águas do Imperador. Passou a falar alguns dados que foram passados por essas duas moradoras: 145 casas construídas, 04 casas em construção e 400 moradores na comunidade. Deu um exemplo como quando uma pessoa, moradora do bairro Bingen, chega a seu gabinete, faz uma indicação para algum serviço e imediatamente a assessora faz e o Vereador assina. Disse que assim como ele, os Vereadores são Vereadores de Petrópolis e têm o direito de fazer pedidos ao Prefeito para qualquer lugar da cidade. Disse se referindo o Vereador Ronaldão, que em relação ao agente regional, o mesmo está atropelando demais e acaba respingando no referido Vereador. Passou a falar quando o Vereador Jorge Martins chegou a esta Casa e teve alguns problemas, porém, era na ânsia de agradar e não de prejudicar. Disse que o Vereador Ronaldão deve continuar fazendo seu trabalho e buscando a reeleição, mas pedir a agente regional de Itaipava, que se contenha em falar a verdade. Disse que em relação aos agentes regionais, o Vereador pode indicar, mas quem nomeia é o Prefeito. Disse que só está falando isso porque está acontecendo algumas coisas que não são boas para o Vereador Ronaldão, porém, fica a seu critério. Passou a falar que ouviu a fala do Vereador Anderson Juliano, onde dizia que o Governo está com medo de conversar e não atende as pessoas da Educação, fazendo a política do medo. Questionou se essa política do medo é a mesma política do medo que o PT está fazendo em relação aos caminhoneiros, que dizem que têm direito de fazer greve e estão até atirando nos

8



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

caminhoneiros, mandando a polícia acabar com o motim. Disse que a greve dos caminhoneiros é ordeira e apenas busca seus interesses. Questionou também o fato do caminhoneiro ser multado por dia, caso resolva aderir à greve. Afirmou que o Governo Federal está fazendo a mesma política, citada pelo Vereador Anderson Juliano, a política do medo. Agradeceu e encerrou. **8) RONALDÃO, LÍDER DO PR** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou sua fala falando da questão do Loteamento Boa Vista. Disse que na eleição de dois mil e doze, a qual veio candidato, fazia sua caminhada não só em Itaipava, mas sim Itaipava e adjacências. Disse que naquela época, o Vereador Vadinho, como oposição, não conseguia avançar. Afirmou que a comunidade pedia por luz e água e se comprometeu em ajudar, caso ganhasse. Disse quem em janeiro de dois mil e treze pediu a iluminação da Boa Vista e o Vereador Vadinho pediu a baixa. No mesmo momento em dois mil e treze, pediu a Águas do Imperador e em uma reunião com o Sr. Márcio e o mesmo explicou que havia no local, Loteamento Boa Vista, um problema sério de erosão e que não poderia entrar sem a contra partida da Prefeitura. Afirmou que desde o início de seu mandato está focado em ajudar aquele loteamento, mesmo sabendo que é no quarto distrito. Destacou que o povo mudou muito e não se deixa enganar. Disse que aquele loteamento ficou quatro anos sem ajuda. Contou que na época da eleição foi em várias localidades, fazendo caminhadas e assim conseguiu mais de dois mil votos. Questionou o porquê o Vereador Vadinho não pediu a Águas do Imperador e a iluminação para o loteamento Boa Vista logo no início do seu mandato. Disse que quem foi injustiçado foi o próprio, pois o Vereador Vadinho foi inaugurar a iluminação do local e quem fez o pedido foi este Vereador. Passou a falar sobre o Sr. Ney Botafogo, sub Prefeito de Itaipava e a defendê-lo. Disse que não é único que tem carro, outros Vereadores também tem carro à sua disposição. Afirmou que são cinquenta anos vividos em Itaipava e quando há uma situação em que precisam de ajuda, as pessoas ligam para ele. Afirmou que a Sra. Shirley, agente regional, trabalha de segunda a domingo e é preciso ver os prós e os contras. Disse que ela está nos locais sempre porque ligam para ela e a mesma tem a capacidade de resolver. Disse que referida senhora está focada e isso é bom para o Governo e para a população da região. Afirmou que quer que as coisas aconteçam e pretende não perder essa vontade de querer as coisas para a sua população. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. **9) PAULO IGOR, DO PMDB** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Iniciou sua fala concordando com o “pela ordem” do Vereador Luizinho Sorriso e disse que o que fica nítido nessas discussões é a dificuldade de diálogo com o Poder Executivo. Parabenizou o Vereador Ronaldão e todos os outros que foram apontados como os que estão conseguindo realizar ações em benefício da população em relação ao Executivo. Disse que de forma alguma os inveja, pois o caminho é este mesmo. Concordou com o

9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

Vereador Vadinho quando disse que o Vereador é Vereador do primeiro ao quinto distrito. Afirmou que apesar da pouca experiência, percebeu que a população, independente do Vereador estar todos os dias naquele bairro, na hora de votar saberá fazer sua escolha. O maior exemplo que deve ficar para todos é que temos mais de duzentos e quarenta mil eleitores e ao final de apurar os votos válidos, mais de setenta mil pessoas deixam de votar. Destacou que se cerca de trezentos candidatos não estão conseguindo fazer a população ir às urnas votarem não será um que agrada a todos. Citou o exemplo da campanha para Presidente da República, que é transmitida durante três meses na televisão em horário nobre, campanha intensa nas ruas e nos rádios e a população também não vai a urna votar. Afirmou que não é uma indicação de capina ou de extensão de rede que vai fazer com que o Vereador ganhe toda a comunidade. Disse que essa disputa sempre irá existir, mas é importante que aconteça da forma respeitosa, como vieram a essa Legislatura. A discussão acontece a nível do Plenário, mas no final sabe-se que o importante é o benefício da população. Parabenizou pelo debate e acha que a democracia se constrói dessa forma. Disse que o mais importante é perceber nessa Legislatura, que os Vereadores falam de forma transparente. Disse que se caso seja preciso fazer uma crítica ao colega, que se faça no Plenário. Afirmou que o ruim é quando essa crítica é feita por trás. Passou a falar sobre o transporte público do município. Disse que a questão citada pelo Vereador Anderson Juliano, em relação ao ar condicionado do ônibus que não é ligado, é apenas a ponta do iceberg. O ar condicionado é apenas um artifício que as empresas usam para arrecadar um pouco mais. Trouxe uma denúncia de uma funcionária da Casa, D. Sonia, referente ao atraso da linha 113 Marechal Hermes – Quarteirão Ingelheim. Disse que as pessoas ficam cerca de duas horas na fila da Rodoviária esperando o ônibus para chegar a sua casa. Afirmou que isto é recorrente. Questionou aos Senhores Vereadores, quem acha que o ônibus que atrasa duas horas para pegar o passageiro na Rodoviária, está cumprindo o número de viagens que é apresentado na planilha. Afirmou que é certo que os lucros dessas empresas estão maquiados, as empresas estão arrecadando e fazem o que querem com a nossa cidade. Disse que viu uma matéria falando da questão da outorga que foi paga e aplicada para indenização dos rodoviários de uma empresa privada. O ex Prefeito se defendeu dizendo que as empresas estavam em intervenção. Afirmou que essas empresas contribuíram muito pouco e a outorga foi pequena perto do que se deveria pagar. Disse que referente ao exemplo que deu da linha 113, a empresa é nova, o ônibus é novo e ainda sim não cumprem seus horários. O referido ônibus deveria dar cerca de dezoito viagens e com os atrasos dá somente cerca de doze viagens, ou seja, as seis viagens que não foram dadas constam na planilha e assim encarecem a passagem, porém, o ônibus não está rodando como deveriam rodar. Afirmou que o transporte público da nossa cidade é uma vergonha. Disse que fica na expectativa que a Casa aprecie as duas Emendas à Lei Orgânica, propostas pelo Vereador Anderson Juliano: uma em relação ao reajuste da tarifa que pode ser feito através de lei e não de decreto,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

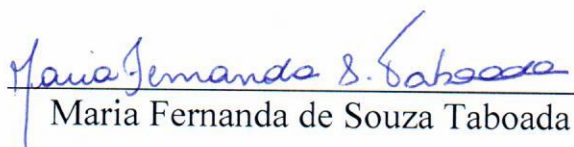
como atualmente é e a outra em relação as concessões e permissões. Declarou que essas mudanças darão mais transparência ao processo e que no seu entendimento esses assuntos devem passar pela Casa. Citou a situação dos rotativos, destacando que vão dar uma permissão de dez anos para o serviço sem ouvir a população ou esta Casa. Falou também que o período de permissão de algumas empresas de ônibus está findando e não ouviu ninguém falar sobre licitação. Afirmou que a caixa preta do transporte público precisa ser melhor esclarecida, mas em primeiro lugar as empresas de ônibus precisam entender que elas são concessionárias e permissionárias de um serviço que é público. O povo não pode ficar esse tempo todo no ponto de ônibus, que muitas vezes é na chuva, esperando duas horas o ônibus passar. Disse ser humilhante e uma covardia, uma pessoa que trabalhou o dia todo ficar tanto tempo esperando o ônibus. Afirmou que o empresário só pensa no lucro, não pensa que ele deve botar o carro no horário certo para rodar e ainda bota a culpa, como na questão do ar condicionado, no motorista. Passou a falar que gostaria de fazer um apelo ao Poder Executivo e a Comissão do Cumpra-se, em relação à Lei Municipal 5969, de autoria do Vereador Ronaldo Ramos, que fala dos benefícios que a população doadora de sangue tem no município de Petrópolis. Disse que é sabido que para doar sangue, não se pode oferecer nenhum benefício, ou seja, não se pode comprar o sangue, mas o município tem legislações em vigor que beneficiam essa população e com isso é preciso estimular a doação nos bancos de sangue da cidade. Afirmou que há todo momento é só abrir o jornal e ver as pessoas responsáveis pelo banco de sangue, fazendo apelos para que as pessoas possam ir até lá e doar. Pediu a Comissão que possa dar uma atenção especial há questões como desconto de cinquenta por cento no valor dos ingressos de eventos promovidos pelo Poder Público. Deu o exemplo da Exposição Agropecuária. Além desse benefício ainda há a facilidade das filas preferenciais em bancos, que o doador de sangue, no município de Petrópolis, pela lei, também tem esse direito. Afirmou que a preferência sempre será do idoso e da gestante, mas o doador de sangue pode também usar esse benefício não só nos bancos, como nos estabelecimentos comerciais e órgãos da administração pública, desde que seja comprovado que é doador de sangue. Citou ainda um direito, desconhecido por muitos, que é a primeira hora da gratuidade nos estacionamento rotativos. Tanto é que poucas pessoas desconhecem, que por muitas vezes, até o agente rotativo desconhece essa lei. Mandou um abraço para o Dr. Marcio Muniz, do Banco de Sangue do SMH e para a Sra. Marcia, responsável pelo Banco de Sangue do HST. Disse que gostaria de deixar essa reivindicação para que através da Comissão, possam cumprir essas leis que são de grande valia para a população e que irá estimular mais pessoas a doarem sangue, ter a carteirinha e poder usufruir de todos esses benefícios. Parabenizou o Vereador Ronaldo Ramos, agradeceu e encerrou sua fala. **Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão.** Registre-se que às dezenove horas foi aprovado Requerimento de Prorrogação de sessão por uma hora. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em primeira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

discussão e votação o Projeto de Lei nº. 03114/15 do Vereador Ronaldão. O Projeto de Lei foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Thiago Damaceno e Pastor Sebastião. E, **Indicações** nºs.: 00594 e 00596/15 do Vereador Gilda Beatriz; 00619/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 00613/15 do Vereador Pastor Sebastião; 00604, 00605, 00606 e 00608/15 do Vereador Roni Medeiros; 00595 e 00597/15 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e trinta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia cinco do mês de março de dois mil e quinze, às 19 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada

